

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v42025p88>

## **Interferência de medicamentos em exames laboratoriais: leucocitose induzida por uso de corticosteróide na clínica médica**

*Gabriel Lobo da Silva Rosa, Yan de Araujo Silva e Roberto Rogério Ricardo Júnior*

### **RESUMO**

A utilização de medicamentos na prática clínica é essencial para alcançar êxitos terapêuticos específicos, conforme a natureza de cada patologia. Os corticosteroides são amplamente empregados no tratamento de doenças alérgicas, autoimunes e inflamatórias, como o lúpus eritematoso sistêmico (LES). No entanto, essa classe farmacológica pode provocar alterações em exames laboratoriais, o que pode resultar em interpretações equivocadas e, conseqüentemente, em condutas clínicas inadequadas. O presente estudo objetivou avaliar a interferência nos exames laboratoriais do uso prolongado de corticoide em uma paciente com LES. A paciente utilizou o medicamento prednisolona durante 20 dias para LES, diagnosticado durante a hospitalização, sendo observado uma ascendência nos leucócitos, durante alguns exames, até chegar a leucocitose. A equipe de conciliação medicamentosa notou que não havia sintomas de infecção, o médico residente solicitou hemocultura e cultura de urina, ambas negativas. No entanto, por se tratar de uma paciente imunossuprimida, foi prescrito tratamento empírico de antibiótico para a paciente, prolongando seu tempo de internação na unidade hospitalar. Durante o projeto de conciliação medicamentosa, foi apresentado o caso no Round Clínico, juntamente com outros medicamentos que podem interferir nos exames laboratoriais. O conhecimento sobre as interferências medicamentosas em exames laboratoriais é de fundamental importância para a prática clínica, pois contribui para a prevenção de diagnósticos equivocados, otimiza a utilização de recursos e reduz o tempo de hospitalização dos pacientes.

**Palavras-chave:** Corticosteróide. Leucocitose.